



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO: FUNDAMENOS DA EDUCAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia
Componente curricular: Fundamentos da Educação
Fase/Semestre: 3º
Ano/semestre: 2011/2
Número de créditos: 3
Carga horária – hora aula: 45
Carga horária – hora relógio: 54
Professora: Noeli Gemelli Reali

2. OBJETIVO DO CURSO

Promover a formação inicial de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Relações entre sociedade, cultura e educação. 2. Modernidade e Educação: Igualdade, Democracia e Emancipação. 3. Conhecimento e formação humana: Reconhecimento, Alteridade e Identidade. 4. A Instituição escolar na atualidade e políticas de formação docente.

4. JUSTIFICATIVA

A invenção da escola é uma invenção por excelência da Modernidade. Muitos foram os fatores que a tornaram uma das instituições mais fortes e poderosas dos últimos quatrocentos anos. Dentre eles pode-se considerar os “textos fundantes”. Eles foram ideias, teses, argumentos, teorias e interpretações que ganharam credibilidade e materialidade de forma profunda e duradoura na escola. Tais textos funcionaram como espécie de “verdade pedagógica” que atravessaram épocas, governos e crenças. *O Código Pedagógico Jesuítico*, *Didática Magna* de Comenius, *Emílio* de Rousseau, *Vida e Educação* de Dewey, Gramsci, *A formação social da mente* de Lev Vigotyski, *A reprodução* de Bourdiue e Passeron, *Inteligência no desenvolvimento mental da criança* de Jean Piaget, *Pedagogia do oprimido* de Paulo Freire são alguns dos textos fundantes da escola e da pedagogia. Inseridos em seus respectivos contextos históricos, culturais, religiosos, econômicos e políticos esses textos imprimiram marcas que nos fazem, em grande parte, ser o que somos. A idéia e a luta pela universalidade da escola até hoje perseguida é uma herança de mais de quatrocentos anos. A infância depois de Rousseau nunca mais foi a mesma e é ainda na sua trilha de seu legado que lutamos pela proteção, pelos direitos e pela liberdade delas. Com ele a infância ganha visibilidade e centralidade na sociedade e no mundo escolar. O sonho da liberdade, da cidadania e da



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

autonomia (mesmo que relativa) continua em questão. Os preceitos deweyneanos de uma escola voltada para a experiência da criança como base do ensino, reconhecendo a ludicidade como ponto de referência bem como sua ideia da formação do sujeito democrático não nos abandonam. Da mesma forma, as discussões anticapitalistas relativas ao trabalho/educação trazidas por Gramsci atravessam a educação do século XX promovendo importantes movimentos. A disciplina de Fundamentos da Educação através de um olhar interdisciplinar apresenta, então, um conjunto das teses mais importantes que transformaram a instituição escolar – com suas contradições e potências - numa experiência ímpar na trajetória humana. Esta disciplina, em conjunto com as demais que compõem o quadro curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFES, oferece uma possibilidade de problematização e discussão de alguns eixos constituidores da educação atual.

5. OBJETIVOS:

5.1. GERAL:

Compreender as teses fundantes da escola enquanto resultado de complexas disputas históricas, sociais, econômicas, religiosas, culturais e políticas capazes promoverem mudanças profundas no sujeito e na sociedade.

5.2. ESPECIFICOS:

Explicar o projeto político comeniano de organização e universalização da escola e suas repercussões na atualidade.

Discutir as principais teses roussenianas acerca da infância, do direito e da liberdade bem como seus desdobramentos na escola e na sociedade contemporânea.

Destacar as principais teses do instrumentalismo deweyniano na elaboração de uma perspectiva lúdica e democrática no currículo escolar onde a vida e a educação não se separam.

Reconhecer a noção deweyneana de experiência e problematização como fundamentos para a aprendizagem compartilhada, integral e progressiva.

Reconhecer os principais vínculos entre o pensamento deweyneano e práticas pedagógicas contemporâneas

Situar Antonio Gramsci entre os maiores pensadores progressistas da modernidade e suas lutas anticapitalista e emancipatórias no cenário das mudanças do mundo contemporâneo.

Destacar as principais reações teórico/críticas de vertente marxista aos movimentos conservadores.

Reconhecer a cultura escolar atual como resultado de um complexo processo histórico e político da modernidade.

Expor, oralmente e por escrito, ideias centrais das leituras realizadas.

Posicionar-se criticamente frente aos argumentos teóricos estudados.

Demonstrar habilidades didáticas na apresentação dos estudos.

Praticar ações de ajuda mútua e respeito às diferenças.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

Estabelecer uma relação dialógica entre as colegas e professora.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6.1 MODERNIDADE E EDUCAÇÃO: A escola como um dos grandes acontecimentos da Modernidade

- 6.1.1 Comenius: O princípio organizativo e disciplinar. A universalidade da educação. O professor como centro e a profissionalização.
- 6.1.2 Rousseau - infância visível e vigiada. O direito e a liberdade. O disciplinamento de si.
- 6.1.3 Dewey - a democracia e a experiência como princípio educativo.
- 6.1.4 Gramsci – a sociedade de classes e os princípios educativos.

6.2 CONHECIMENTO E FORMAÇÃO HUMANA

- 6.2.1 A estrutura piramidal e as revoltas teóricas: ideologia, reprodução, e resistência. O conceito de emancipação.
- 6.2.2 O Estruturalismo Clássico: o binarismo - os dispositivos de poder e de exclusão (nós e os outros).
- 6.2.3 Multiculturalismo: problemas e potencial.
- 6.2.4 Colonialismo contemporâneo. Identidades nômades. Representação e práticas de significação.

6.3 SOCIEDADE, CULTURA, PODER E EDUCAÇÃO

- 6.3.1 Sociedade, cultura e poder: modelos hierarquizados e excludentes
- 6.3.2 O poder que vem dos “excluídos” - confrontos teóricos e políticos.
- 6.3.3. Educação, cultura e neoliberalismo: o fortalecimento das políticas conservadoras e excludentes
- 6.3.4 Educação e políticas internacionais: estratégias de controle e principais reações.

EN C.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
----------	----------	-------------------------------------

1/8		<p>Apresentação do grupo</p> <p>Diagnóstico da sala de aula.</p> <p>Discussão do plano de ensino.</p> <p>Estratégias para apresentação de trabalhos acadêmicos orais</p>
6/8	<p>Introdução ao pensamento comeniano.</p> <p>Didática Magna – fundamentos comeniano do ensina/aprender. Aspectos gerais da sociedade e da educação do século XVII</p>	<p>Aula expositiva e dialogada com apoio de slides.</p> <p>Leitura do livro: COMENIUS, J Didática Magna – Comenius</p>
8/8	<p>Didática Magna – fundamentos comeniano do ensina/aprender. Aspectos gerais da sociedade e da educação do século XVII</p>	<p>Elaboração da síntese e do cartaz do capítulo estudado.</p>
12/8	<p>Comenius: O princípio organizativo e disciplinar. A universalidade da educação. O professor como centro e a profissionalização (parte I).</p>	<p>Apresentação oral e individual dos estudos realizados. Distribuição dos resumos. Avaliação cognitiva e procedimental.</p>
13/8	<p>Comenius: O princípio organizativo e disciplinar. A universalidade da educação. O professor como centro e a profissionalização (parte II).</p>	<p>Apresentação oral e individual dos estudos realizados. Distribuição dos resumos. Avaliação cognitiva e procedimental</p>
15/8	<p>Introdução ao pensamento de Rousseau – aspectos biográficos</p>	<p>Exposição dialogada com apoio de slides. Leitura de texto: biografia sintética de Rousseau.</p>
19/8	<p>Emílio ou da educação: a visibilidade da infância</p>	<p>Leitura dos capítulos 1 e 2 do livro Emílio</p>

22/8	Emílio ou da educação: educação para a liberdade e o direito à família e ao amor. O indivíduo como centro.	GVGO – Discussão do capítulo 1
26/8	Emílio ou da educação: a educação do homem livre e o disciplinamento de si	GVGO – Discussão do capítulo 2
29/8	Emílio ou da educação: a educação do homem livre (continuação)	GVGO – Discussão do capítulo 2
2/9	A sociedade do século XVIII - contribuições de Rousseau	Leitura e discussão do texto: Do iluminismo aos dias atuais – Carlos Roberto Jamil Curi. Encaminhamentos acerca do micro dossiê de Rousseau.
5/9	DEWEY: a democracia e a experiência como princípios educativos	Exposição dialogada com apoio de slides.
9/9	Olhares locais sobre o legado deweyneano	Mini seminário de estudos e pesquisas sobre o pensamento de John Dewey – convidados: prof. Robertos Deitos/UNOCHAPECÓ, prof. Valderis Schmidt/ Rede pública municipal e Dairiane Carlesso/UFFS
12/9	Gramsci e a sociedade de classes- a educação política dos trabalhadores.	Síntese biográfica e introdução ao pensamento gramsciano – principais contribuições – slides e documentário.
16/9	Os princípios educativos em Gramsci e seus desdobramentos atuais	Estudo de texto e debate a partir de questões dirigidas
19/9	A estrutura piramidal da sociedade e as revoltas teóricas/educacionais: reprodução, ideologia e resistência.	Estudo individualizado e em pequenos grupos a partir de textos selecionados (Bourdieu e Passeron; Althusser; Giroux).
23/9	A estrutura piramidal da sociedade e as revoltas teóricas/educacionais: reprodução, ideologia e resistência.	Elaboração de síntese escrita dos estudos realizados.
26/9	A estrutura piramidal da sociedade e as revoltas teóricas/educacionais: reprodução, ideologia e	Painel de discussão a partir de textos selecionados. Avaliação.

	resistência.	
30/9	O Estruturalismo Clássico: o binarismo - os dispositivos de poder e de exclusão (nós e os outros) e sua repercussão na sala de aula Multiculturalismo: problemas, potencial e as políticas públicas brasileiras.	Discussões a partir de textos selecionados. Mural temático
3/10	Educação, cultura e neoliberalismo: o fortalecimento das políticas conservadoras e excludentes	Exposição dialogada com apoio de slides e encaminhamentos de estudo (textos selecionados)
	Educação, cultura e neoliberalismo: o fortalecimento das políticas conservadoras e excludentes	Socialização dos estudos realizados e apresentação de síntese escrita. Avaliação.
30/9	Educação, cultura e neoliberalismo: o fortalecimento das políticas conservadoras e excludentes	Socialização dos estudos realizados e apresentação de síntese escrita. Avaliação.
3/10	Educação e políticas internacionais: estratégias de controle e principais reações.	Socialização e síntese escrita dos estudos realizados
7/10	Educação e políticas internacionais: estratégias de controle e principais reações.	Socialização e síntese escrita dos estudos realizados
10/10	Avaliação final	Texto final dos estudos realizados na disciplina.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia das aulas está ancorada na perspectiva da formação democrática, participativa e global do sujeito e é aqui entendida como um processo coletivo de discussão e reflexão dos conhecimentos relativos à disciplina com vistas a coletivizar o conhecimento individual dos sujeitos envolvidos e vice-versa. As técnicas individualizadas e grupais têm como intenção aumentar e enriquecer o conhecimento coletivo e o conhecimento teórico bem como propiciar uma experiência de reflexão educativa comum. As atividades avaliativas são individuais, mas serão resultados das discussões coletivas, democráticas e participativas do grupo. O processo democrático e participativo possibilita que o/a aluno/a se sinta co-responsável, colaborador e

re-criador do conhecimento. Por isso, o conteúdo curricular será apresentado através das aulas expositivas e dialogadas, de discussões em pequenos grupos, de plenárias, de debates, de painéis bem como através de leituras e atividades individualizadas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo avaliativo, baseado na concepção holística, consiste em uma observação contínua de três dimensões do conhecimento/aprendizagem humano:

a) **o saber** (cognitivo) – correspondente aos conhecimentos conceituais, argumentativos e analíticos dos estudos realizados bem como a capacidade oral/dialógica, contribuições críticas e interpretativas aos debates; questionamentos e problematização.

b) **saber fazer** (procedimental) – relativos às aprendizagens tecno-instrumental – apresentação estruturada de textos orais e escritos, uso e indicação das fontes, apresentação objetiva e coerente das ideias.

c) **saber ser/conviver** (atitudinal) – refere-se às posturas éticas de convivência pessoal e profissional bem como o uso correto das indicações autorais nos trabalhos acadêmicos. Implica, portanto, a realização das atividades propostas, demonstrando atuação responsável, autonomia, liderança, respeito às diferenças e sensibilidade aos problemas sociais e pedagógicos.

a) NOTA PARCIAL 1 (NP 1)

Duas redações
Duas apresentações orais
Um micro dossiê temático

b) NOTA PARCIAL 2

Uma redação
Duas apresentações orais
Um mural temático

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

MF= Média final

NP1= Soma de todos os trabalhos (A1, A2...)

NP2= Soma de todos os trabalhos (B1, B2...)

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS. Será aprovado/a o/a aluno/a que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência. Os/as estudantes que não atingirem a nota mínima terão prazo de três dias para solicitar orientação específica para requalificação imediata do trabalho. Estarei à disposição nas terças feiras à tarde para acompanhamento individualizado e/ou pequenos grupos.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

7. REFERÊNCIAS

7.1 BÁSICAS:

- ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Os intelectuais, o princípio educativo. Jornalismo. Vol. 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? In: **Textos seletos**. Petrópolis: Vozes, 1974.
- HALL, Stuart,. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

7.2 COMPLEMENTAR:

- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed., Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.
- COMENIUS. **Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- DURKHEIM, Émile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- HARVEY, David. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1992.
- LIMA, Júlio César F. ; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Orgs.). **Fundamentos da Educação escolar no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da Antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1997.
- MORAES, Maria C. M. de (Org.). **Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou Da Educação**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CO-RESPONSABILIDADES

- Manter o ambiente da sala de aula propício ao estudo.
- Evitar conversas paralelas fora do assunto bem como entradas e saídas constantes que afetam negativamente o grupo.
- Manter os celulares desligados e silêncio nos corredores.
- Respeitar posições diferentes.
- Cooperar e empenhar-se na realização das atividades acadêmicas propostas.

OBSERVAÇÃO:



Este plano de ensino é uma proposta que poderá sofrer alterações no decorrer de sua execução. As alterações serão discutidas e acordadas com a turma.

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino